

EDITORIAL

Caro Leitor,

Chegamos a mais nova edição da **RECFin** trazendo uma novidade (na verdade, várias delas!) com relação à nossa Equipe Editorial. Além disso, neste editorial falaremos sobre o término do Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis UnB/UFPB/UFRN (Multi) e, por fim, trataremos da apresentação dos artigos desta nova edição.

1. NOVOS MEMBROS DA EQUIPE EDITORIAL

A primeira novidade que trouxemos está relacionada à nossa equipe de **Assistentes Editoriais**. Dessa forma, juntam-se a **Leandro Santos** (mestrando em Ciências Contábeis pela UFPB) e **Gabriella Jeremias** (graduanda em Tradução-Inglês), três novos membros: **Davi Jônatas** (doutorando em Ciências Contábeis pela UFPB), **Geisa Paulino** (mestre em Ciências Contábeis pela UFPB) e **Françiso Souza Neto** (mestrando em Ciências Contábeis pela UFPB).

Além disso, temos a satisfação de informar que temos dois novos **Editores Adjuntos**: Professora Dra. **Anna Paola Fernandes** e Professor Dr. **Vagner Antonio Marques**.

A Professora Paola é bacharel em Economia pela UFPB, doutora em Contabilidade pelo Programa Multi e Professora do Departamento de Finanças e Contabilidade da UFPB. Já o Professor Vagner é bacharel em Ciências Contábeis pela PUC-MG e doutor em Administração pela UFMG.

Atualmente, a RECFin trabalha com quatro linhas editoriais, quais sejam: a) **contabilidade para usuários externos**, b) **contabilidade para usuários internos**, c) **educação e pesquisa** e d) **finanças e atuária**. Baseando-se nas linhas editoriais, trabalharemos com a divisão dos trabalhos da seguinte forma:

- **Editor Geral:** Dr. Luiz Felipe de Araújo Pontes Girão
- **Contabilidade Pública:** Dr. Dimas Barreto de Queiroz
- **Contabilidade Gerencial, Educação e Pesquisa:** Dra. Adriana Fernandes de Vasconcelos
- **Contabilidade Societária:** Dr. Vagner Antonio Marques
- **Finanças e Atuária:** Dra. Anna Paola Fernandes

No início de tudo, a RECFin conseguia funcionar bem apenas com o Professor Dr. **Orleans Martins**. A Revista cresceu e o Professor Dr. **Wenner Lucena** ingressou como Editor Adjunto e, quase 3 anos depois do início, eu ingressei como Editor Adjunto. Espero que possamos crescer o suficiente, em breve, para precisar separar a área de Atuária de Finanças e poder precisar ter um Editor Adjunto específico para Educação e Pesquisa.

Para continuar o crescimento e melhorando a qualidade dos trabalhos publicados, contamos fortemente com os novos membros da nossa Equipe. Desejamos a todos eles um ótimo trabalho e que, além de contribuir com a Revista, eles possam aprender com a leitura dos artigos.

O trabalho na Revista é passageiro, o conhecimento adquirido neste período não!

2. FINALIZAÇÃO DO PROGRAMA MULTI

É com profunda ALEGRIA (e não PESAR) que anuncio, aos que ainda não sabiam, que o **Programa Multi UnB/UFPB/UFRN** teve a sua última tese de doutorado defendida no dia 13/04/2018.

Por que estamos alegres com o encerramento de um Programa de Pós-Graduação em uma área como a nossa, tão carente? Porque o Multi não foi criado com o objetivo de durar para sempre como O Programa Multi UnB/UFPB/UFRN. O Multi foi criado para possibilitar a independência científica das universidades que o compuseram. Com toda a certeza, o programa cumpriu com o seu objetivo.

Hoje temos na UFPB (que mantém esta Revista) um dos principais PPGs em Ciências Contábeis do Brasil graças àqueles Professores pioneiros.

Temos a UnB também com um PPG independente e a UFRN que, em breve, esperamos que tenha, além do mestrado, um curso de doutorado. É preciso também lembrar da UFPE, que fez parte da iniciativa pioneira de criação de um programa MULTIINSTITUCIONAL e INTER-REGIONAL.

Obrigado a todos os Professores que aceitaram esse desafio. Hoje temos, diretamente, dois PPGs no Nordeste graças a essa iniciativa, sem contar com os impactos indiretos que foram gerados.

Para saber mais sobre a história do Multi, recomendo que pesquise em seu *site*, onde podem ser encontradas as **313 dissertações de mestrado** e **64 teses de doutorado**. Além do *site* do Programa, uma pesquisa no **Google Acadêmico** relevará diversos artigos publicados sobre o Multi. Gostaria de destacar o trabalho de Martins e Monte (2009) que evidencia o impacto do Programa na vida profissional dos seus egressos. Vale a leitura.

3. APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS DESTA EDIÇÃO

O primeiro artigo desta edição foi escrito por Evadio Pereira Filho, intitulado **“Efeitos das Recomendações Consensuais dos Analistas sobre os Preços das Ações: um Estudo no Mercado Brasileiro”**. O autor analisou se as recomendações dos analistas financeiros afetavam igualmente as ações negociadas na B3. Os resultados da pesquisa apontam que, em geral, as ações de comportam de forma semelhante após a divulgação das recomendações dos analistas.

No artigo **“Práticas de Comunicação e de Compartilhamento de Informações com Clientes e Fornecedores nos Relatórios de Sustentabilidade por Companhias Elétricas”**, Karla Katiuscia Nobrega de Almeida, Fábria Jaiany Viana de Souza, Simone Bastos Paiva e Renata Paes de Barros Câmara tiveram o objetivo de identificar as práticas de comunicação e de compartilhamento de informações com clientes e fornecedores divulgados nos relatórios de sustentabilidade por companhias elétricas listadas na B3. As autoras buscaram contribuir com a literatura pela divulgação da ideia de que a diversidade de práticas de compartilhamento de informações e de comunicação para lidar com a heterogeneidade da carteira de clientes e de fornecedores existente nas empresas pode contribuir para melhorar a interação entre estas e os seus *stakeholders*.

Em tempos de redução das taxas de juros no Brasil e a disputa por clientes entre bancos de varejo e agentes “independentes” do mercado financeiro, Mario Sergio Pugliese Balthazar, Paulo Henrique Hemoto Morgado e Otávio Gomes Cabello analisaram algumas opções de investimento em renda fixa no artigo **“Alternativas de Investimentos em Renda Fixa no Brasil: uma comparação entre um banco de Investimentos e um Banco de Varejo”**. Um dos principais resultados da pesquisa traz que a rentabilidade do banco de investimento foi maior em 5,83% no acumulado do período.

No artigo **“Evidenciação da Informação Contábil: uma retrospectiva das pesquisas socializadas no Congresso ANPCONT”**, Iago Franca Lopes e Ilse Maria Beuren analisaram as características das pesquisas sobre evidenciação contábil no ANPCONT, entre 2007 e 2016. Nos resultados do artigo, os autores apontam alguns vieses nas pesquisas e nos fornecem alguns *insights* sobre o assunto.

Em “**A Contabilidade do Crime no Brasil: Avanços e Desafios**”, Hermes Oliveira Gomes, Magno Oliveira Gomes, Maria Valesca Damásio de C. Silva e Larissa Maiara Vieira dos Santos tiveram como objetivo apresentar os resultados alcançados após a obrigatoriedade do envio de informações dos serviços de contabilidade expedidas pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF). Os autores constataram, por exemplo uma pequena queda das informações repassadas ao órgão.

Aline Ribas Maciel e Vinicius Abilio Martins, em “**Percepção da Qualidade em Serviços Contábeis: Estudo de Caso em um Escritório Contábil em Foz do Iguaçu/PR**”, avaliaram a qualidade percebida no serviço prestado em um escritório contábil usando a Escala Servqual. Além de identificar as dimensões que geram expectativa e satisfação na clientela do setor de serviços contábeis, os autores apresentam a possibilidade de identificação de pontos de preocupação e melhoria que auxiliem a gestão da qualidade do setor em análise.

No artigo “**Evidenciação de Informações Estratégicas e a Volatilidade das Ações**”, Nevison Amorim Pereira e Marcelo Tavares analisam a relação entre as informações estratégicas presentes em demonstrações financeiras padronizadas e a volatilidade das ações de empresas brasileiras listadas na B3. Os resultados indicaram que, em média, 61,53% das empresas disponibilizaram informações estratégicas e que não se pode rejeitar a hipótese de que essas informações afetam negativamente a volatilidade das ações.

Por fim, na Seção Internacional, tem-se um dos temas mais polêmicos em análise de investimentos. O artigo “**Profitability of Technical Trading Rules in the Brazilian Stock Market**”, escrito por Jose Luis Miralles-Quiros, Maria del Mar Miralles-Quiros e Luis Miguel Valente Gonçalves, trata da análise de diferentes estratégias ativas e passivas de negociações no mercado de capitais brasileiro. Dentre outros resultados, os autores evidenciam que a análise “clássica” teve um desempenho pior do que a análise proposta.

Com isso, finalizamos o editorial da primeira edição da **RECFin** em 2018, desejando uma boa leitura, bem como um ótimo início de ano aos nossos autores, revisores e leitores!

LUIZ FELIPE DE ARAÚJO PONTES GIRÃO

Editor Geral

ADRIANA FERNANDES DE VASCONCELOS

Editora Adjunta

DIMAS BARRETO DE QUEIROZ

Editor Adjunto

REFERÊNCIA

Martins, O. S., & do Monte, P. A. (2009). Mestres em Ciências Contábeis: uma análise sob a ótica da teoria do capital humano. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 3(2), 1-22.